

ROULIEN, Raul (Raul Salvador Intisse Pepe? Raul Pepe Acolti Gil?, Raul Entini Pepe Acolti Gil? Rio de Janeiro, 8.10.1905, São Paulo, 8.9.2000). Ator, diretor e produtor. Membro de uma família de artistas, Francisco e Santiago Pepe atuaram em filmes cantantes em 1908, logo começou a participar da vida artística e itinerante dos familiares, com os quais viajou por toda a América Latina. Foi ator, cantor, dançarino, compositor, pianista, tradutor até que por volta de 1928, já casado com Abigail Maia, fundou a Cia. de Sainetes Maia-Roulien. Cantor de sucesso em tangos, foxes e sambas, gravou nove discos para a Odeon entre 1928 e 1930. Na passagem do processo mudo ao sonoro foi bafejado por um convite da Paramount para estrelar as versões de filmes norte-americanos em espanhol. O teste falhou, mas foi contratado pela Fox, para a qual foi obrigado a fazer uma cirurgia plástica nas orelhas para estrear em *Eran trece*. Seguiram-se várias películas em que fez pontas, narração, cantou e atuou, entre os quais alguns deles nunca foram exibidos no Brasil. A passagem por Hollywood está narrada no seu livro, escrito em parceria com Henrique Pongetti, *A verdadeira Hollywood*. Nele omitiu o episódio do atropelamento e morte de sua segunda mulher, Diva Tosca, pelo futuro diretor John Huston. Durante as filmagens de *Granadeiros do amor* conheceu Conchita Montenegro, uma atriz espanhola, com quem ficou casado até 1940. Antes de Carmen Miranda, Roulien foi o ator brasileiro de maior sucesso em Hollywood. Com esta bagagem, retornou definitivamente ao Brasil em 1936, iniciando as filmagens de *O grito da mocidade*, com argumento de Pongetti, enfocando a vida de estudantes universitários. Dirigiu em 1939 *Aves sem ninho*, um melodrama sobre o menor abandonado, sintonizado com o esforço filantrópico de D. Darcy Vargas, mulher do presidente Vargas. Dentro da mesma linha melodramática o filme seguinte foi *Asas do Brasil*, sobre o Correio Aéreo Nacional, que se perdeu no incêndio da produtora Sonofilmes, antes da estréia. Roulien sentiu o golpe, pois voltou a dirigir somente em 1949, *Jangada*, filmado no Ceará, tendo como assunto a abolição do trabalho escravo, em que os jangadeiros tiveram papel ativo. Novo desastre: a película pegou fogo. Em 1950 dirigiu para a Polícia Federal o documentário *Maconha, erva maldita*, enquanto mantinha-se trabalhando no teatro de revistas carioca. Sua carreira teve um novo alento no início da década de 1960 quando passou a dirigir a teledramaturgia da TV-Cultura, da cadeia de emissoras de Assis Chateaubriand. Foi neste período que produziu alguns sucessos como o teatro semanal de Cacilda Becker e novelas como *A muralha*. Dirigiu a empresa Placard Produções, que promoveu durante muitos anos o concurso de Miss São Paulo para as emissoras associadas. Em 1995, já retirado da vida artística, sofreu um derrame. Roulien morreu sem ter visto vários projetos cinematográficos que gostaria de ter filmado como as biografias de Osvaldo Cruz, Mauá e Maria Quitéria.

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

1 lauda, 478 palavras, 2527 caracteres, 1 parágrafo e 40 linhas

FILMOGRAFIA: 1930, *O Bando dos Tangarás*, CM, Brasil; 1931, *Eran trece/Eran trece* (versão de *Charlie Chan carries on*), USA; 1931, *Deliciosa/Delicious*, USA; 1932, *Mulheres e aparências/Careless lady*, USA; 1932, *O promotor público/State's attorney*, USA; 1932, *A mulher pintada/The painted woman*, USA; 1933, *O último varão sobre a terra/El ultimo varon sobre la tierra*, USA; 1933, *Primavera no outono/Primavera en otoño* (versão de *Spring in Autumn*), USA; 1933, *O homem que ficou para semente/It's great to be alive*, USA; *Não deixe a porta aberta/No dejes la puerta abierta* (versão de

Pleasure cruise), USA; 1933, *Voando para o Rio/Flying down to Rio*, USA; 1934, *Granadeiros do amor/Granaderos del amor* (versão de *Masquerade*), USA; 1934, *A marcha dos séculos/The world moves on*, USA; 1935, *Asegure a su mujer*, USA; 1935, *Pernas de seda/Piernas de seda* (versão de *Silk legs*), USA; 1935, *Te quiero com locura*, USA; 1936, *O grito da mocidade*, Brasil; 1939, *Aves sem ninho*, Brasil; 1947, *A caminho do Rio/Road to Rio*, USA; 1949, *Jangada*, Brasil; 1950, *Maconha, erva maldita*, CM, Brasil.

Fontes: IMDB, Cinemateca Brasileira